EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA MODALIDADE EAD: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APLICADA AO FORTALECIMENTO DE MICROEMPREENDIMENTOS

LUIZ GUSTAVO LEITE SOUZA[1], JAQUELINE MIRANDA DOS REIS SANTOS[2]

[1]Mestre em Administração pela Fundação Dom Cabral, UNIFACIG, gustavo@sempre.unifacig.edu.br.
[2]Mestra em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UNIFACIG, jaqueline.miranda@sempre.unifacig.edu.br

Palavras-chave: Empreendedorismo; Inovação; Extensão Universitária; Educação à Distância; Desenvolvimento Local.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo desempenha papel relevante na geração de renda, na dinamização da economia local e na criação de oportunidades, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidade social e pela predominância de micro e pequenos negócios. No Brasil, muitos empreendedores iniciam suas atividades por necessidade, frequentemente sem acesso a conhecimentos técnicos relacionados à gestão, inovação, planejamento e posicionamento de mercado, o que pode comprometer sua sustentabilidade nos primeiros anos de atuação.

Nesse contexto, a extensão universitária assume importância estratégica ao aproximar o conhecimento acadêmico das demandas concretas da sociedade, promovendo intervenções práticas capazes de contribuir para o fortalecimento de empreendimentos reais e para a formação aplicada dos estudantes. Na modalidade de Educação a Distância (EAD), esse potencial é ampliado ao permitir o desenvolvimento de ações extensionistas em diferentes territórios, favorecendo maior capilaridade social mesmo diante de limitações geográficas.

A proposta extensionista foi concebida para enfrentar desafios concretos vivenciados por microempreendedores frequentemente excluídos de consultorias especializadas por limitações financeiras, técnicas ou geográficas. Assim, o projeto buscou democratizar o acesso a ferramentas de gestão, inovação e planejamento, conectando conhecimento acadêmico à resolução de problemas reais em negócios locais.

O projeto de extensão Empreendedorismo e Inovação foi desenvolvido no segundo semestre de 2025, na modalidade EAD, com estudantes de diferentes cursos da UNIFACIG, tendo como foco o apoio a microempreendedores reais por meio da realização de diagnósticos organizacionais, identificação de oportunidades de

inovação, elaboração de estratégias, implementação de planos de ação e monitoramento de resultados.

Dessa forma, o objetivo principal do projeto foi contribuir para o fortalecimento e a sustentabilidade de microempreendimentos por meio da aplicação prática de conceitos de empreendedorismo e inovação, ao mesmo tempo em que promoveu a formação acadêmica, crítica e socialmente comprometida dos estudantes envolvidos.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

A atividade extensionista foi realizada entre agosto e dezembro de 2025, envolvendo estudantes dos cursos de Pedagogia e Serviço Social na modalidade EAD, com carga horária de 80 horas. O projeto foi estruturado para que cada grupo escolhesse um microempreendedor real e, a partir dessa escolha, desenvolvesse uma intervenção prática baseada em empreendedorismo e inovação.

A característica extensionista da ação materializou-se no atendimento direto a microempreendedores reais, selecionados em diferentes territórios e segmentos, que receberam gratuitamente diagnósticos organizacionais, análises estratégicas, planos de ação personalizados e orientações práticas voltadas à melhoria de seus negócios. Dessa forma, o projeto ultrapassou o ambiente acadêmico ao oferecer consultoria aplicada, acessível e socialmente orientada a empreendedores da comunidade, muitos deles com limitações de acesso a suporte técnico especializado.

O desenvolvimento ocorreu em quatro etapas sequenciais. Na primeira etapa, os estudantes realizaram diagnósticos organizacionais com apoio de entrevistas e análise ambiental utilizando ferramentas como PESTEL, permitindo identificar forças, fragilidades e oportunidades nos empreendimentos. Na segunda etapa, foram identificadas oportunidades de inovação, especialmente relacionadas à presença digital, melhoria de processos, marketing e organização interna.

Na terceira etapa, os grupos elaboraram planos de ação utilizando a metodologia 5W2H, estruturando ações concretas, responsáveis, prazos e recursos necessários. Por fim, na quarta etapa, foram construídos painéis de bordo com indicadores de desempenho voltados para vendas, presença digital, satisfação do cliente, faturamento e organização do negócio, permitindo acompanhamento sistemático das ações propostas.

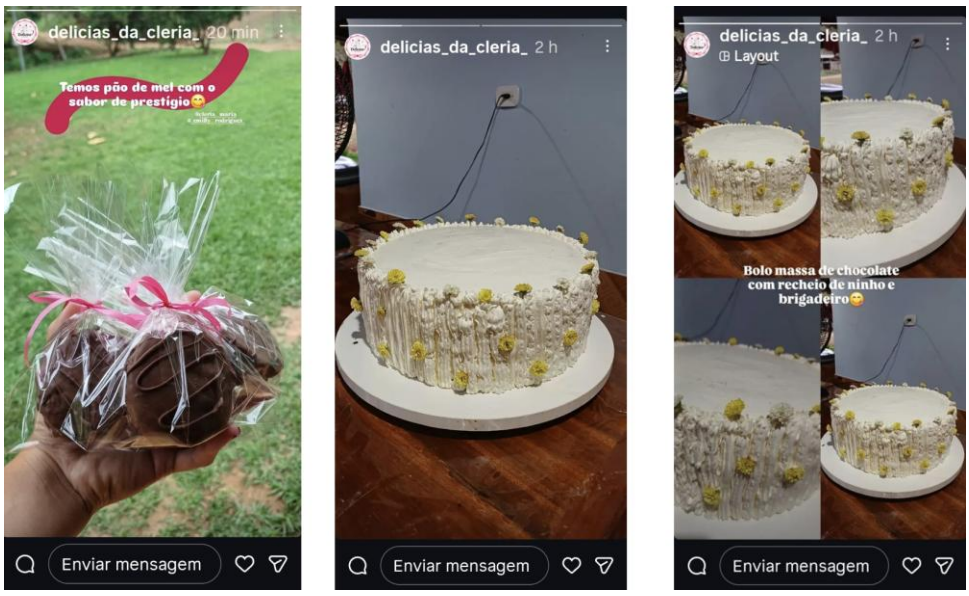
Tabela 1–Método da ferramenta 5W2H

MÉTODO DA FERRAMENTA 5W2H			
5W	*What?*	O que?	Que ação será executada?
	Who?	Quem?	Quem irá executar/participar da ação?
	Where?	Onde?	Onde será executada a ação?
	When?	Quando?	Quando a ação será executada?
	Why?	Por quê?	Por que a ação será executada?
2H	*How?*	Como?	Como será executada a ação?
	How much?	Quanto custa?	Quanto custa para executar a ação?

Fonte: Meira (2003)

Os empreendimentos atendidos incluíram segmentos como alimentação, turismo rural, decoração e pequenos serviços, evidenciando a diversidade de realidades e ampliando o repertório prático dos estudantes. A utilização de templates padronizados e acompanhamento remoto do docente garantiu organização metodológica e viabilidade operacional ao longo do semestre.

Figura 1 – Divulgação em Redes Sociais



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Durante a execução, foram observadas carências como ausência de fluxo de caixa, marketing ineficiente, precificação inadequada e pouca presença digital. As consultorias ocorreram em diferentes bairros, e os próprios alunos desenvolveram e acompanharam as soluções propostas.

Tabela 2 – Painel de Bordo

PAINEL DE BORDO						
Objetivo	Indicador	Como estamos (De)	Onde Vamos (Para)	Apuração	Responsável	Status
Reduzir erros na montagem das festas	Erros por evento	4/mês	1/mês	Mensal	Decoradora	Em desenvolvimento
Aumentar clientes	Festas por mês	3	6	Mensal	Comercial	Evoluindo
Fortalecer presença digital	Seguidores IG	1200	5.000	Anual	Social media	Em desenvolvimento
Melhorar organização dos materiais	Estoque	Desatualizado	Atualizado uma vez por semana	Mensal	Assistente	Em organização
Aumentar faturamento	Faturamento bruto	R$ 4.000,00	R$ 10.000,00	Mensal	Dona atendimento	Progresso
Aumentar satisfação dos clientes	Notas	4,2	4,8	Mensal	Atendimento	Em progresso
Ampliar variedade de temas	Novos temas	0	8/ano	Anual	Designer	Planejado
Reduzir gastos	Gastos %	40%	25%	Mensal	Financeiro	Necessita melhorias

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que o projeto alcançou seus objetivos ao promover a aplicação prática de conhecimentos acadêmicos em contextos reais, fortalecendo tanto a formação discente quanto os empreendimentos atendidos. A experiência evidenciou que a modalidade EAD, quando associada a metodologias estruturadas, pode gerar impacto social relevante, superando limitações tradicionalmente associadas ao ensino remoto.

Entre os principais pontos positivos, destacam-se o desenvolvimento de competências analíticas, estratégicas e sociais por parte dos estudantes, bem como a geração de soluções de baixo custo e aplicabilidade imediata para os microempreendedores. A elaboração de diagnósticos, planos de ação e indicadores permitiu maior profissionalização de pequenos negócios, especialmente em áreas como marketing digital, organização financeira e relacionamento com clientes.

Foi relatado pelos estudantes que a experiência contribuiu significativamente para a compreensão prática dos desafios enfrentados por empreendedores reais, ampliando sua percepção sobre gestão, inovação e responsabilidade social. Por sua vez, os empreendedores atendidos reconheceram melhorias relacionadas à organização, planejamento e presença de mercado, percebendo valor na aproximação entre universidade e comunidade.

Como limitações, destacam-se as restrições inerentes ao acompanhamento remoto e o tempo reduzido de monitoramento, o que dificulta análises de impacto em longo prazo. Ainda assim, a experiência demonstrou que a extensão universitária em ambiente virtual pode ser instrumento efetivo de transformação social, especialmente quando estruturada por ferramentas práticas e objetivos claros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Empreendedorismo e Inovação demonstrou que a integração entre ensino, prática e impacto social pode ocorrer de forma consistente também na modalidade EAD, desde que sustentada por planejamento, acompanhamento metodológico e aplicação de ferramentas adequadas.

A iniciativa contribuiu para o fortalecimento de microempreendimentos reais, promoveu o desenvolvimento de competências técnicas e humanas nos estudantes e reforçou o papel da extensão universitária como mecanismo de transformação social e desenvolvimento local.

Os resultados não permaneceram restritos ao ambiente universitário, uma vez que cada microempreendedor participante recebeu devolutivas práticas, sugestões implementáveis e materiais estratégicos aplicáveis à sua realidade, incluindo melhorias em marketing, precificação, organização financeira e presença digital. Em diversos casos, as soluções também envolveram orientações para uso de redes sociais como instrumento de expansão mercadológica.

Do ponto de vista social, o projeto contribuiu para reduzir barreiras de acesso a conhecimentos gerenciais e estratégicos, oferecendo suporte técnico a empreendedores que frequentemente operam com baixa estrutura de planejamento. Assim, a extensão universitária atuou como mecanismo de inclusão produtiva, fortalecimento econômico local e democratização do conhecimento aplicado.

Entre as devolutivas entregues à comunidade, destacaram-se melhorias em organização financeira, definição de estratégias de precificação, fortalecimento de presença digital e estruturação inicial de indicadores de desempenho.

Além de apoiar negócios em contextos de vulnerabilidade, o projeto também evidenciou alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e o ODS 10 (Redução das desigualdades), ao ampliar oportunidades e fomentar práticas sustentáveis de gestão.

Portanto enquanto ação extensionista, o projeto reafirmou o papel social da universidade ao oferecer retorno concreto à comunidade por meio de consultorias gratuitas, aplicadas e orientadas à sustentabilidade de microempreendimentos reais, promovendo não apenas aprendizagem discente, mas também impacto socioeconômico local.

Como desdobramento futuro, recomenda-se ampliar o período de acompanhamento dos empreendimentos, aprofundar métricas de impacto e expandir o modelo para novas áreas e cursos, potencializando ainda mais a contribuição da universidade para o desenvolvimento econômico e social.

REFERÊNCIAS

AZULIS. **Por que o brasileiro empreende? 2020**. Disponível em: https://www.azulis.com.br. Acesso em: 20 ago. 2024.

CAMPOS, V. F. **TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

DORNELAS, J. C. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. São Paulo: Empreende, 2016.

MEIRA, R. C. **As ferramentas para a melhoria da qualidade**. Porto Alegre: SEBRAE, 2003.

NAKAGAWA, M. **Ferramenta 5W2H**: plano de ação para empreendedores. São Paulo: Globo, 2012.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília: SEBRAE, 2023.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 10 ago. 2025.

WERKEMA, M. C. C. **Métodos PDCA e DMAIC e Suas Ferramentas Analíticas**. Elsevier Brasil, 2013.